



Processo de construção e avaliação de artigos de índole Qualitativa: possíveis caminhos?

António Pedro Costa¹

Como citar este artigo:

Costa AP. Processes for construction and evaluation of qualitative articles: possible paths [editorial]. Rev Esc Enferm USP. 2016;50(6):xx-xx. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000700002>

Os processos de revisão de artigos (*peer review*) são um marco da credibilidade e confiabilidade das revistas científicas. Estas publicações apostam em diferentes tipos de avaliação: *single blind review*, *double blind*, *open*, *cascading* e *post-peer review* or *post-publication peer review*, de forma a garantir a qualidade das suas publicações⁽¹⁾. O tipo de revisão mais utilizado nas Ciências Sociais é *Double Blind Peer Review*, em que os avaliadores não sabem quem são os autores e vice-versa. Contudo, será que os caminhos definidos variam na revisão de artigos de índole qualitativa? Os artigos que têm na sua base a análise de dados qualitativos usam dados não numéricos e não estruturados (textos, vídeos, imagens e áudios). Não existem receitas de como devem ser apresentados os resultados. Porém, a explicação do processo de análise, em que os autores descrevem como foram organizados os dados, se as dimensões, categorias, subcategorias foram definidas de forma dedutiva e/ou indutiva, as respetivas definições refletindo o referencial teórico, as inferências aos dados, a fundamentação e respetivas evidências, caracterizam um artigo “qualitativo”. Na essência, o que difere de um artigo quantitativo é a vertente metodológica, sendo que, em muitos pontos, a fronteira é muito ténue ou simplesmente não existe. A ação COST^(a) designada como *New Frontiers of Peer Review* (www.peere.org), constituída por investigadores das mais variadas áreas do conhecimento e com mais de 35 países representados, tem como principal objetivo melhorar a eficiência, a transparência e a responsabilidade da revisão pelos pares através de uma colaboração transdisciplinar e intersectorial. Para isso foram definidos os seguintes objetivos: analisar a revisão de pares, integrando a investigação qualitativa e quantitativa e incorporando investigação experimental e computacional avançada; testar as implicações de diferentes modelos de revisão por pares (por exemplo, abertas vs. anónimas, pré vs. pós-publicação) e diferentes sistemas de publicação científica (por exemplo, sistemas de publicação abertos vs. privados) para o rigor e a qualidade da revisão por pares; discutir as atuais formas de compensação, regras e medidas e explorar novas soluções para melhorar a colaboração em todas as fases do processo de revisão por pares; desenvolver um quadro coerente de revisão por pares (por exemplo, princípios, orientações, indicadores e actividades de monitorização) para as partes interessadas que representem verdadeiramente a complexidade da investigação em vários domínios.

Tendo por base estes objetivos foram criados três grupos de trabalho (*working groups*).

Também no âmbito desta ação COST, alguns membros estão a analisar os dados recolhidos do processo de avaliação do 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2016) e do 1st *International Symposium on*

¹ Universidade de Aveiro, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Departamento de Educação e Psicologia, Aveiro, Portugal.

E-mail: apcosta@ua.pt

^(a) COST is the longest-running European framework supporting trans-national cooperation among researchers, engineers and scholars across Europe (www.cost.eu).

Qualitative Research (ISQR2016) (www.ciaiq.org). No primeiro estudo realizado, sobre o qual está a ser escrito um artigo, foram obtidas 339 respostas. Os autores e/ou membros da comissão científica receberam o inquérito por questionário um dia após o envio das revisões dos artigos submetidos ao CIAIQ2016 e ISQR2016. O estudo focou-se nas motivações dos revisores e em alguns indicadores relacionados com o processo de avaliação (informação disponibilizada pela comissão organizadora, plataforma e as instruções do EasyChair, orientações de avaliação, período para submeter e receber as avaliações, critérios de avaliação, revisão duplamente cega, número de revisores por artigo e a qualidade da revisão). As primeiras conclusões deste estudo referem que a ferramenta/lista de itens (*checklist*) usada para avaliação de artigos, bem como o próprio processo, serviu de orientação e permitiu a construção de conhecimento dos autores e, em alguns casos, dos revisores “com menos experiência”.

Esta preocupação na construção de ferramentas ou disponibilização de *checklists* que permitam a escrita de artigos de índole qualitativa levou a que os autores⁽²⁾ definissem uma *checklist* designada por COREQ (*Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research*) constituída por 32 itens. Apesar de o COREQ ter sido pensado para estudos que tenham por base dados provenientes de entrevistas e de *focus groups*, evidencia a necessidade de a comunidade científica preparar os investigadores para os critérios que um artigo de base qualitativa deve comportar. Além do COREQ podemos encontrar na literatura o SRQR (*Standards for Reporting Qualitative Research*)⁽³⁾ e o ENTREQ (*Enhancing Transparency in Reporting the synthesis of Qualitative Research*)⁽⁴⁾ ambos com 21 itens cada. Dentro da linha do COREQ, os investigadores podem explorar outras ferramentas como *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)*⁽⁵⁾, que possui várias *checklists*, destacando duas que se enquadram neste editorial: 1) *CASP Systematic Review Checklist* e 2) *CASP Qualitative Checklist* ambas com 10 itens cada.

O objetivo destas ferramentas é melhorar a transparência dos aspetos da investigação qualitativa, fornecendo modelos claros para relatar a investigação. Os modelos ajudam os autores durante a preparação do artigo, os editores e os revisores na avaliação de um artigo para potencial publicação e permitirão aos leitores uma análise crítica, aplicada e sintetizada dos resultados do estudo. Estas ferramentas também poderão evidenciar a fragilidade do investigador na escrita de artigos que têm por base dados qualitativos (textos, áudios, vídeos e imagens). A maioria das propostas supracitadas focam-se no processo de construção e de redação de um artigo de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Wijesinha-bettoni R, Shankar K, Marusic A, Grimaldo F, Seeber M. Reviewing the review process: New Frontiers Peer Review; 2016. p. 82-5.
2. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criterion for Reporting Qualitative Research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus group. *Int J Qual Heal Care*. 2007;19(6):349-57.
3. Brien BCO, Harris IB, Beckman TJ, Reed DA, Cook DA. Standards for Reporting Qualitative Research: *Acad Med*. 2014;89(9):1245-51.
4. Tong A, Flemming K, McInnes E, Oliver S, Craig J. Enhancing transparency in reporting the synthesis of qualitative research: ENTREQ. *BMC Med Res Methodol*. 2012;12(1):181.
5. Healthcare BV. Critical Appraisal Skills Programme (CASP) [Internet]. 2013 [cited 2016 Nov 25]. Available from: <http://www.casp-uk.net/casp-tools-checklists>